

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA SOBRE O ASSOALHO PÉLVICO ANTES E APÓS A TERAPIA COMPORTAMENTAL EM GRUPO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Luisa Maria Gomez Mendez, Ana Karoline da Silva de Araujo, Thalia Oliveira Ximenes, João Victor Rozendo da Silva Freitas, Vilena Barros de Figueiredo, Simony Lira do Nascimento

Introdução: A terapia comportamental (TC) é uma associação de técnicas que visam minimizar ou abolir sintomas urinários, incluindo a incontinência urinária (IU), por meio da educação sobre a condição de saúde, a aquisição de conhecimentos e mudança em hábitos de vida. Visto que há falta de conhecimento na população feminina sobre as disfunções do assoalho pélvico (AP) e as suas opções de tratamento. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos das mulheres com IU sobre o assoalho pélvico, antes e após a terapia comportamental em grupo. **Métodos:** Estudo quase experimental, prospectivo e quantitativo do tipo pré e pós-teste, realizado no Serviço de Fisioterapia Pélvica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e no Laboratório de Saúde da Mulher da Universidade Federal do Ceará, de agosto de 2021 a Julho de 2022. Foram incluídas mulheres com IU de qualquer etiologia, maiores de 18 anos, que foram submetidas a um protocolo de TC em grupo, por três semanas consecutivas, como primeira opção de tratamento para a IU. Os conhecimentos sobre o AP foram avaliados por meio de um questionário padronizado aplicado em três momentos (antes de iniciar a TC, imediatamente após terminada a TC e um mês após), com pontuação variando de zero a 4 pontos. **Resultados:** Amostra de 76 participantes, porém 16 mulheres não aderiram TC em grupo. O primeiro questionário (Q1) foi aplicado em 100% da amostra inicial, o segundo questionário (Q2) em 60 (78,9%) mulheres e o terceiro questionário (Q3) em 49 (64,5%) mulheres. Na aplicação do Q1, observou-se que 59,2% afirmaram que nunca tinham ouvido falar sobre os músculos do AP ou períneo, portanto, não responderam o questionário. Na aplicação do Q3 só 59,20% responderam positivamente o questionário. Observou-se um aumento dos escores totais do questionário na comparação Q1 vs Q2 ($p < 0,001$). **Conclusão:** A TC em grupo foi considerada relevante para aumentar os conhecimentos sobre o AP.

Palavras-chave: INCONTINÊNCIA URINÁRIA. TERAPIA COMPORTAMENTAL. SAÚDE DA MULHER. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.